

**Referência:** Cuidado: as fronteiras da integralidade / Roseni Pinheiro e Ruben Araujo de Mattos, organizadores. 3. ed. - Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2006. 320p. ISBN 85-89737-24-1.

## **A P R E S E N T A Ç Ã O**

### **Cuidado e Integralidade: Vida, Conhecimento, Saúde e Educação**

ROSENI PINHEIRO e  
RUBEN ARAUJO DE MATTOS

Esta coletânea se integra aos esforços de um grupo de pesquisadores do campo da saúde coletiva que, nos últimos quatro anos, em suas tarefas de ensino e pesquisa, tem-se dedicado à discussão acerca do tema "integralidade". Esses esforços têm a finalidade de organizar uma rede de interlocução sistemática capaz de expressar a riqueza dos encontros e resultados das investigações realizadas, e ao mesmo tempo proporcionar subsídios para novas abordagens críticas sobre a construção de saberes e práticas em saúde relacionados à integralidade e agora, nesta coletânea, com suas fronteiras: o cuidado.

A proposta geral desta coletânea foi concebida na Oficina sobre Cuidado e Integralidade, realizada em agosto de 2003, no Instituto de Medicina Social, no âmbito das atividades de pesquisa do projeto "Integralidade: saberes e práticas no cotidiano das instituições de saúde". Na ocasião, os grupos de pesquisadores se encontraram em auspiciosa "roda" de cooperação e integração técnica e científica. Realizou-se intenso debate acerca das possibilidades de caminhos teóricos conceituais e metodológicos de abordagem dos temas cuidado e integralidade, o que instigou a discussão sobre suas fronteiras. Optamos, assim, por uma sistematização orgânica, mediante a edição de trabalhos e realização de um seminário nacional.

Com essa decisão cumpriríamos, a um só tempo, um duplo objetivo: apresentar os resultados da primeira fase do projeto de pesquisa e iniciar sua segunda fase, mediante a institucionalização do Laboratório de Pesquisas sobre Práticas de Integralidade em Saúde (LAPPIS). Destinamos ao LAPPIS a principal tarefa: congregamos grupos de pesquisadores

interessados no estudo da integralidade em uma de suas dimensões, assim como estreitar laços (inter)institucionais, a partir da construção de projetos integrados e integralizantes, como componentes operativos de suas linhas de atuação, conforme pode ser observado no *site* "conceitual" <[www.lappis.org.br](http://www.lappis.org.br)>. Cabe frisar que o projeto Integralidade e o LAPPIS – seu desdobramento – contam, desde sua origem, com o importante e fundamental apoio das agências de fomento CNPq e Faperj, e ainda do Ministério da Saúde e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O projeto integra também o grupo de pesquisadores do CNPq "Racionalidades Médicas".

Os 19 trabalhos inéditos aqui reunidos recortam o conjunto das discussões iniciadas na oficina de agosto 2003, posteriormente aprofundadas, compartilhadas e ampliadas na oficina de textos realizada em abril deste ano com o grupo de pesquisadores-autores, destinada a organizar a edição final desta coletânea.

Interessa-nos que este livro cumpra o papel de compartilhar o entendimento do grupo acerca do potencial dos temas "integralidade" e "cuidado" como objeto de investigação, para o qual divulgamos as diferentes vertentes teóricas, metodológicas e procedimentos de pesquisa destinados a sua compreensão, como artefato estratégico de debate no âmbito da saúde coletiva. Da mesma forma, acolhemos outros olhares críticos para, a partir de dados e informações sobre um problema analítico, subsidiar a perspectiva de *estudos sobre experiências*, estimulando o interesse pela produção de saberes e práticas emancipatórias e comprometidas com a produção de conhecimento – em ensino e pesquisa – de efetiva relevância social, a fim de contribuir para a formulação e execução de políticas mais justas e solidárias em saúde e (por que não?) de ciências e tecnologia.

Para operacionalizarmos a apresentação dos trabalhos, foi necessário criar agrupamentos temáticos em quatro partes específicas: a primeira parte refere-se à apresentação de textos que tratam de construções teóricas, conceituais e de investigação, de natureza crítica, acerca dos efeitos e repercussões de um modo de organização da sociedade civil atual e sua busca por cuidado em saúde em espaços públicos. Trata, ainda, do modo como se forjam táticas mediante a ação

de novas práticas cotidianas de cuidado em defesa da vida. Na segunda parte, delimitamos o debate e as reflexões críticas acerca da construção de conhecimento, imagens e sentidos no processo de produção do cuidado e seu rebatimento na ciência, no que diz respeito a suas fronteiras disciplinares e limites epistemológicos, para compreensão do cuidado como um dos fenômenos em saúde, *vis-à-vis* a necessária revisão desses processos "em defesa da sociedade". A terceira parte concentra os trabalhos concernentes a gestão e avaliação do cuidado, que tratam de questões conceituais, metodológicas e práticas sobre a clínica e a organização de serviços, em particular, com importante engajamento social e político, como a saúde mental. Por último, a quarta parte cumpre o desígnio de abrir o inevitável diálogo acerca dos nexos constituintes da ação integral no cuidado em saúde, constituída pela tríade "processo de trabalho, ensino e educação em saúde". Os textos nos convidam a repensar a formação profissional por "entre as relações", buscando estabelecer um novo patamar ético-político-institucional em saúde, balizador de uma *interinstitucionalidade*, na qual a universidade, como produtora, reprodutora e formadora de sujeitos para ações de saúde, se revela no irrecusável e fundamental papel da produção de atos na saúde.

Entendemos que o leitor terá, com esta coletânea, assim como no IV Seminário Nacional do Projeto "Integralidade: saberes e práticas no cotidiano das instituições de saúde", que acolhe seu lançamento, espaço para uma discussão coletiva, sobretudo crítica, da consolidação de políticas, saberes e práticas comprometidas com valores que merecem ser defendidos, tais como a equidade das diferenças, a democracia e o direito à saúde. Da realização desses dois encontros, coletânea e seminário, pareceu-nos evidente que o cuidado é uma categoria-chave para abrir novos diálogos do campo de conhecimentos, saberes e práticas em saúde, possibilitando a concretude de ações que se destina a materializar uma política de saúde em defesa da vida. Cuidado: categoria polifônica da integralidade e de seus diferentes significados e sentidos. Cuidado: signo e potência da integralidade em saúde.